



Quatro Lados¹

Vinícius Lúcio TEIXEIRA da Costa²

Ana Carolina Gouveia CARDOSO³

Larissa dos Santos TEZZARI⁴

Maurício VASCONCELOS dos Santos⁵

Aline da Silva Néto BARBOSA⁶

Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON, Porto Velho, RO

RESUMO

O Blog Quatro Lados visa informar com interatividade e dinamismo, a respeito de temas relevantes e atuais que repercutem no cenário regional e nacional. Enfatiza e estimula a pluralidade de opiniões, apropriando-se das características do jornalismo *on-line* e atende aos requisitos de um produto jornalístico que tem como suporte a internet. Elege como temas básicos as quatro editorias: entretenimento, sexo e saúde, educação e negócios e marketing, sem deixar de abrir espaço para assuntos variados.

PALAVRAS-CHAVE: blog; jornalismo; jornalismo opinativo; interatividade; quatro lados.

INTRODUÇÃO

Considerando que as novas tecnologias passaram a ocupar um espaço relevante em todas as instancias da vida contemporânea e que, dentro dessas novas tecnologias, há uma série de possibilidades de usos, em função dos objetivos, do público e das intenções, os *blogs* desempenham papel importante:

Eles surgiram no final de década de noventa inofensivos, mas em uma velocidade incrível (ainda em expansão). Calcula-se que já existam mais de um milhão deles e que a cada 40 segundos um novo está sendo criado, segundo dados da revista

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: vinciustxc@gmail.com.

³ Estudantes do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo, emails: anacardoso.mil@gmail.com

⁴ Estudantes do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo, email: larissatezzari@hotmail.com.

⁵ Estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo, email: vasconcelos.mauricio@hotmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: comsocial@uniron.edu.br.



Newsweek de 26 de agosto de 2002. O advento e popularização dos weblogs são, na verdade, um fenômeno social de escala planetária que não pode ser tratado de forma corriqueira.⁷

Como esta ferramenta vem tendo tal expansão incrível, o jornalismo não poderia deixar de considerá-la e nem prescindir do seu uso para atingir ao seu objetivo básico que é disseminar a informação.

Deste modo, os blogs passaram a ocupar um espaço importante dentro da área da comunicação social, até porque suas características coincidem com os pressupostos teóricos que norteiam as tecnologias de informação, conforme postulam autores como Bardoel e Deuze (2000), Lemos (1997), Mielniczuk (1998), Elias Machado e Marcos Palácios: Interatividade, Customização do Conteúdo/Personalização, Hipertextualidade, Multimídia/Convergência, Memória e Instantaneidade/Atualização Contínua.

Segundo Marcos Palácios, essas seis características diferenciam o jornalismo na internet dos demais meios.

Palácios afirma que a interatividade surge como um meio de unir leitores e blogueiros, através de troca de e-mails, exposição de opinião, discussão sobre matérias passadas e futuras, ou mesmo a participação de algum apreciador do blog, escrevendo matérias que são publicadas. Além disso, os links, tão usados atualmente, também podem ser considerados meios interativos. Toda relação entre o leitor e a máquina, e a publicação e/ou o autor, se torna uma relação de interatividade.

Segundo o autor, a customização gira em torno do modo como o dono do blog quer ser visto. Personalizar, deixar a página a seu gosto, tanto na parte estética, como na estrutural, decidindo o que vai ao ar, como o conteúdo e a forma de apresentação.

A interligação entre textos, correlacionando assuntos, através de links gera a hipertextualidade, que faz com que o leitor escolha o que deseja saber sobre o assunto tratado.

A convergência multimídia une imagem, texto, som, como forma de dar diversas opções para que seu usuário escolha o meio de obter a informação, o que permite diferentes forma de absorção da informação.

Tornar a internet uma fonte de notícia deve-se a memória da ferramenta. Obter informações antigas, traz uma facilidade apreciada por quem usa o meio.

⁷ Informação obtida na disciplina de Webjornalismo ministrada pela Professora Ms. Aline Neto, no 4º período de jornalismo da faculdade UNIRON, 2009/2.



Ainda para Palácios, atualizar continuamente e instataneamente faz com que a internet se torne um meio ágil e atrativo pelo acesso rápido as informações. O adpeto desse meio de comunicação sente a necessidade de uma constante atualização de dados e de fontes.

Estas seis características refletem as potencialidades oferecidas pela Internet ao jornalismo desenvolvido para a Web. Deixe-se claro, preliminarmente, que tais possibilidades abertas pelas Novas Tecnologias de Comunicação não se traduzem, necessariamente, em aspectos efetivamente explorados pelos sites jornalísticos, quer por razões técnicas, de conveniência, adequação à natureza do produto oferecido ou ainda por questões de aceitação do mercado consumidor. Estamos a falar, fundamentalmente, de potenciais que são utilizados, em maior ou menor escala, e de forma diferente, nos sites jornalísticos da Web.⁸

Sendo assim, vamos apresentar um blog que foi desenvolvido, num primeiro momento, para atender um dos requisitos avaliativos da disciplina de Webjornalismo, ministrada pela professora Ms. Aline Néto, em 2009/2, mas que, posteriormente desvinculou-se do seu caráter de trabalho acadêmico, permanecendo em funcionamento, sendo continuamente atualizado e ganhando legitimidade como ferramenta de informação.

OBJETIVO

Objetivo geral:

O objetivo do *blog* é informar internautas leitores, com notícias que abordam temas variados.

Objetivos específicos:

Veicular informações relevantes atuais e pertinentes;

Estimular o debate a respeito dos temas selecionados e discutidos no blog;

Possibilitar interatividade entre blogueiros e leitores;

JUSTIFICATIVA

A criação de um blog que possibilite a discussão de temas relevantes, buscando estimular o desenvolvimento de habilidades de argumentação nos seus leitores é

⁸ Referência ao artigo O webjornalismo: Os paradigmas do jornalismo, de Wilson Dizard Jr.



fundamental, num momento em que somos bombardeados por informações de toda natureza, em todos os níveis, sem que nos seja dado o direito de intervir, de discordar, de relativizar e/ou de conceber outros pontos de vista.

Este blog, tal como está estruturado, chama aos leitores a apreenderem diversos pontos de vista e a construírem outros, fazendo emergir múltiplos olhares e variados focos, sem a pretensão de fechar discussão.

Por estar concebido desta maneira, estimula os leitores a gerarem novas opiniões que, nos meios mais tradicionais de divulgação, vêm digeridas; deste modo, o leitor de Quatro lados é instigado a discordar, a pensar à sua maneira, habilidade esta que ele não desenvolve acessando uma notícia seca, acabada, esvaziada nas inter-relações.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Conforme explicitamos anteriormente, o blog Quatro Lados foi, inicialmente, um projeto experimental desenvolvido no segundo semestre de 2009, como atividade da disciplina de Webjornalismo.

O blog funciona através de atualizações semanais e para tal realização, o ponto de partida é a pesquisa de notícias atrativas do ponto de vista jornalístico e que tenha repercutido de alguma forma no cenário nacional e/ou regional.

O próximo passo é analisá-las, para destacar aquelas que despertem em um dos integrantes uma opinião que se sobressaia.

Como acadêmicos de jornalismo, nossa prioridade é informar; mas chegamos além, ao incentivarmos a reflexão acerca dos assuntos: ler, entender e construir uma opinião sobre o fato. O leitor pode ou não, concordar com o que escrevemos, mas a finalidade é gerar esse debate. Para as pessoas que apreciam a nossa opinião, mandamos um recado através do nosso slogan: Tá sem lado? Vem pro nosso!

Utilizamos, nos métodos, vídeos, imagens, sites relacionados e *hiperlinks*, para suprir as necessidades de um meio que, por ser eletrônico, exige dinamismo e interatividade:

Os *blogs* simplificam a linguagem da internet tanto para o editor como para o internauta que o visita. Se os *bloggers* não encontram barreiras em editar seus



textos, os leitores irão se deparar com uma configuração simples e direta, que oferece uma leitura prática e não-linear, através dos *hiperlinks*.⁹

Uma forma de garantir a interatividade do blog é a manutenção da interlocução entre os blogueiros, com reuniões semanais às sextas-feiras, que visam discutir o formato, pautas, as opções e até a ordem das atualizações.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O blog Quatro Lados, <http://quatro-lados.blogspot.com>¹⁰, está no ar desde o dia 11 de novembro de 2009, sendo atualizado semanalmente e está hospedado no blogger.com.

Mantivemos a parceria inicial, composta por quatro integrantes e por isso também o nome Quatro Lados, que é um trocadilho com o número de idealizadores e com as quatro editorias principais, que o estruturavam: Entretenimento, Sexo e Saúde, Educação e Comportamento.

Conforme foram ocorrendo as atualizações e fomos desenvolvendo outras habilidades como blogueiros, percebemos que as editorias Entretenimento e Comportamento poderiam se juntar em função de lidar com assuntos próximos.

Além disso, consideramos necessário agregar ao blog um espaço que pudesse discutir a questão do empreendedorismo, tão requisitado hoje no mercado de trabalho; deste modo, a quarta editoria passou a se chamar “Negócios e Marketing”.

Apesar de haver quatro editorias fixas, desde o início, outros temas considerados relevantes e atuais, de diversos interesses, também eram abordados, tais como meio ambiente, política, cultura e outros.

O modo como o *blog* se concretizou e como as questões foram encaminhadas possibilitou que, naturalmente, o mesmo fosse ganhando um caráter de jornalismo de natureza opinativa.

Ao avaliarmos todo o processo vivenciado, percebemos que o nome Quatro Lados adquiriu uma dimensão, ainda mais polissêmica, porque, além de referir-se aos quatro blogueiros e às quatro editorias, passou, também, a assumir uma carga semântica relativa à

⁹ Referência ao artigo Internet, jornalismo e *weblogs*: uma nova alternativa de informação, de Guilherme de Queirós Mattoso, p. 29.

¹⁰ Link para visualização do produto “Quatro Lados”.

diversidade de pontos de vista e às múltiplas interpretações, veiculando um olhar mais democrático sobre os acontecimentos e as notícias.

Tais transformações que acarretaram o nosso amadurecimento, possibilitou-nos concretizar o slogan do blog: Tá sem lado? Vem pro nosso!

Neste mesmo viés, definimos o design da logomarca, que é um trevo de quatro folhas estilizado, só que não é representado pela cor verde, e sim por quatro cores diferentes, que nos representam: vermelho, azul, amarelo e verde.



Esta foi a nossa maneira, não só de defender, mas também de praticar a democracia tão necessária ao jornalismo, especialmente num período em que as censuras de toda natureza ameaçam voltar.

CONSIDERAÇÕES

O Quatro Lados, com pouco mais de cinco meses de funcionamento já conseguiu demonstrar que é um blog opinativo que segue os pressupostos do jornalismo, abrindo espaço aos leitores por meio de sua interatividade, o que o torna um canal de comunicação eficaz, que estreita os laços entre os leitores e seus editores.

É preciso destacar a participação dos leitores e o retorno que dão através de seus comentários, sugestões de pauta e e-mails que nos mandam. O Quatro Lados, no exercício da democracia, permite que cada colaborador atue como o quinto editor, demonstrando seu conceito sobre o tema que foi abordado.

Cada etapa da construção do Quatro Lados nos permitiu uma melhoria em todos os sentidos. Hoje, o blog deixou de ser um simples projeto acadêmico e se tornou um trabalho



que estamos levando adiante, tanto pela proporção que tomou, como pelo prazer que temos em fazê-lo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIZARD, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2ª edição, Ed. Jorge Zahar, 2000.
- MATTOSO, Guilherme de Queirós. *Internet, jornalismo e weblogs: uma nova alternativa de informação* (2003).
- OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho. *De onda em onda: a evolução dos ciberdiários e a simplificação das interfaces* (2003).
- PALÁCIOS, Marcos. Ruptura. Continuidade e potencialização no jornalismo *on-line*: o lugar da memória in *Modelos de Jornalismo Digital*, organizado por MACHADO, Elias e PALÁCIOS, Marcos. Salvador, Calandra e Gjol edições, 2003.